

CDS - CÂMARA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE ( PÔSTER )

NOME: CRISTIAN VIEIRA SEABRA

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DOS PRODUTORES RURAIS DO ASSENTAMENTO SANTO DIAS DO MUNICÍPIO DE GUAPÉ-MG

AUTORES: MARIA OLÍMPIA RIBEIRO DO VALE ALMADA, CRISTIAN VIEIRA SEABRA, CRISTIAN VIEIRA SEABRA, NATALIA SERRA BRAGA , MARIA OLÍMPIA RIBEIRO DO VALE ALMADA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: AVALIAÇÃO NUTRICIONAL, PRODUTORES RURAIS, AGROECOLOGIA

## RESUMO

O Objetivo do presente estudo foi realizar avaliação do estado nutricional dos produtores rurais do assentamento Santo Dias do município de Guapé-MG. Foi realizado a avaliação do estado nutricional, bem como um questionário socioeconômico de acordo com o C.C.E.B. (Critério de classificação econômica Brasil). Participaram do estudo produtores rurais de 20 a 60 anos de idade, de ambos os sexos, residentes no assentamento rural Santo Dias do município de Guapé. A estatura, o peso e o Índice de Massa Corporal (IMC) foram aferidos e classificados de acordo com os procedimentos da World Health Organization (WHO). A prega cutânea tricipital (PCT) foi obtida no ponto médio do braço não dominante. A circunferência muscular do braço (CMB) foi calculada a partir da circunferência braquial (CB) e da PCT. O questionário socioeconômico foi obtido a partir do Critério de classificação econômica Brasil e foi realizado junto a coleta dos dados antropométricos. Até o presente momento participaram do presente estudo 28 trabalhadores rurais onde 19 (64 %) pertenciam ao sexo masculino, a média de idade foi de  $44,2 \pm 15$  anos. A estatura média e o peso médio foram  $1,60 \pm 0,09$  e  $70,2 \pm 10,73$  kg respectivamente, o IMC médio foi de  $27,44 \pm 3,61$  kg/m<sup>2</sup> sendo a maioria dos indivíduos classificados com sobrepeso. Em relação a forma de plantio dos produtores estudados, apenas 12 (44%) ainda utilizam o método convencional de produção. Em relação ao perfil socioeconômico todos os indivíduos foram classificados abaixo da classe C. Dados diferentes do presente estudo foi encontrado por Fietz em 2010, onde os assentamentos de Ponta Porã, Mato Grosso do Sul, apresentaram de acordo com o IMC 48,3% eutrófia, 36,9% sobrepeso e 11,6% obesidade em diferentes graus. Até o momento pode -se concluir que os assentados estão acima do peso e uma educação nutricional faz-se necessária para melhora da qualidade de vida dessa população.